

MATERIAL DE APOIO DA ENTREVISTA

ACERVO DIGITAL CEDEC-CEIPOC

COLEÇÃO EXPERIÊNCIAS DE PESQUISA

O CONTROLE DOS PROTESTOS NO BRASIL

Entrevistada: Débora Alves Maciel

26 DE OUTUBRO E 03 DE NOVEMBRO DE 2020



Centro de
Memória
Unicamp



ACERVO DIGITAL CEDEC-CEIPOC:

COLEÇÃO EXPERIÊNCIAS DE PESQUISA

Desde 2013 abre-se um processo com movimentos de ruptura da democracia, que implicou em descontinuidade da capacidade da ordem democrática brasileira de, a partir do passado, delinear os comportamentos presentes e organizar as expectativas de futuro. Em consequência, vimos emergir atores políticos neoconservadores e autoritários que se colocam em antagonismo à democracia. Diante disso, perguntamos: como lidar com esse momento de tensionamento da democracia, notadamente, em um país como o Brasil, em que ela possui uma trajetória tão curta?

Para pensar o referido questionamento, propomos a constituição do Acervo Digital que, em linhas gerais, visa estabelecer frentes de diálogo com ativistas, intelectuais e pesquisadores que estejam envolvidos em um dos três eixos que sintetizam as históricas agendas populares de resistência ao autoritarismo no país: democracia, estado de direito e desenvolvimento. O objetivo é coletar experiências, organizar visões e propostas a fim de divulgar amplamente conjuntos de abordagens sólidas e orientadas que auxiliem a reflexão e a ação daqueles interessados em disputar na arena pública a defesa dos valores democráticos.

A presente pesquisa foi realizada pelo Cedec, em parceria com o Centro de Estudos Internacionais e Política Contemporânea (Ceipoc-IFCH/Unicamp) e o Centro de Memória da Unicamp (CMU/Unicamp). Financiada com recursos da Fapesp e do Faepex/Unicamp.

Equipe:

Pesquisadores

Andrei Koerner
Lígia Barros de Freitas
Mariele Troiano
Raquel Kritsch
Wilson Vieira

Auxiliares de Pesquisa

Bruno Ramos Brait
Fernanda Gonçalves Ferreira
Lucas Esteves de Souza
Yasmin Domingues de Oliveira

Assistentes de Pesquisa

Celly Cook Inatomi
Júlio Cattai
Lucas Baptista
Ozias Paese Neves
Pedro Henrique Vasques

Apoio Técnico

João Paulo Berto

MATERIAL DE APOIO DA ENTREVISTA

1. MACIEL, Débora Alves; MACHADO, Marta R. A., SOUZA, Rafael de. Intertwining public security policy and protest control in Brazil: Sports mega-events and international diffusion of repression. *Latin America Law Review*, 7, Aug. 2021. Disponível em: <https://revistas.uniandes.edu.co/doi/full/10.29263/lar07.2021.06>

2. MACIEL, Débora Alves; MACHADO, Marta R. A. A batalha do aborto e a nova reação conservadora no Brasil. In: Marjorie Correa Marona; Andrés Del Rio. (Org.). *Justiça no Brasil. Às Margens da Democracia*. 1 ed. Belo Horizonte: Arraes Editores, 2018, v. 1, p. 72-98.

3. MACIEL, Débora Alves; MACHADO, Marta. R. A. The Battle Over Abortion Rights in Brazil's State Arenas (1995-2006). *Health and Human Rights*, v. 19, p. 119-131, 2017. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5473043/pdf/hhr-19-119.pdf>

4. MACIEL, Débora Alves; FERREIRA, M. M.; KOERNER, Andrei (Orgs.). *Os Estados Unidos e a Comissão Interamericana de Direitos Humanos: denúncias, interações e mobilizações*. 1. ed. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão/ Ministério das Relações Exteriores, 2017. v. 1. 258p. Disponível em: http://funag.gov.br/loja/download/1221-OS-ESTADOS-UNIDOS-E-A-COMISSAO-INTERAMERICANA_FINAL.pdf

5. MACIEL, Débora Alves; FERREIRA, M. M.; KOERNER, Andrei. Introdução - Os Estados Unidos e a Comissão Interamericana de Direitos Humanos. In: Marrielle Mais; Débora Alves Maciel; Andrei Koerner. (Org.). *Os Estados Unidos e a Comissão Interamericana de Direitos Humanos: denúncias, interações e mobilizações*. 1ed.Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão / Ministério das Relações Exteriores, 2017, v. 1, p. 21-41. Disponível em: http://funag.gov.br/loja/download/1221-OS-ESTADOS-UNIDOS-E-A-COMISSAO-INTERAMERICANA_FINAL.pdf

6. MACIEL, Débora Alves. Água mole em pedra dura... Direitos humanos, confronto político e ativismo transnacional: o caso norteamericano. In: Marrielle Mais; Débora Alves Maciel; Andrei Koerner. (Org.). *Os Estados Unidos Os Estados Unidos e a Comissão Interamericana de Direitos Humanos: denúncias, interações e mobilizações*. 1ed.Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão/ Ministério das Relações Exteriores, 2017, v. 1, p. 209-239. Disponível em: http://funag.gov.br/loja/download/1221-OS-ESTADOS-UNIDOS-E-A-COMISSAO-INTERAMERICANA_FINAL.pdf

7. MACIEL, Débora Alves. Água mole em pedra dura... Direitos humanos, confronto político e ativismo transnacional: o caso norteamericano. In: Marrielle Mais; Débora Alves Maciel; Andrei Koerner. (Org.). *Os Estados Unidos Os Estados Unidos e a Comissão Interamericana de Direitos Humanos: denúncias, interações e mobilizações*. 1ed.Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão/ Ministério das Relações Exteriores, 2017, v. 1, p. 209-239. Disponível em: http://funag.gov.br/loja/download/1221-OS-ESTADOS-UNIDOS-E-A-COMISSAO-INTERAMERICANA_FINAL.pdf

8. MACIEL, Débora Alves; KOERNER, Andrei. O processo de reconstrução do Ministério Público na transição política (1974-1985). *Revista Debates* (UFRGS), v. 8, p. 97-117, 2014. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/debates/article/view/49977/32321>

9. MACIEL, Débora Alves. Ação coletiva, mobilização do direito e instituições políticas no Brasil: o caso da campanha da Lei Maria da Penha. In: El Far, Alessandra; Barbosa, Andréa; Amadeo, Javier. (Org.). *Ciências Sociais em Diálogo - Pensamento Político e Social, Estado e Ação Coletiva*. 1a. ed. São Paulo: FAP-UNIFESP, 2014, v. 3, p. 145-172.

10. MACIEL, Débora Alves; FERREIRA, M. M.; KOERNER, Andrei. Estados Unidos y los mecanismos regionales de protección de los Derechos Humanos: Denuncias ante La Comisión Interamericana de Derechos Humanos. *Pensamiento Propio*, v. 38, p. 89-112, 2013. Disponível em: <http://www.cries.org/wp-content/uploads/2014/01/pp38-2-vf.pdf>

11. MACIEL, Débora Alves; FERREIRA, M. M.; KOERNER, Andrei. Os Estados Unidos e os mecanismos regionais de proteção dos direitos humanos. *Lua Nova* (Impresso), v. 90, p. 271-295, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ln/a/NP7q3hJskY3FQXNptWz-jWfM/?format=pdf&lang=pt>

12. MACIEL, Débora Alves. Ação coletiva, mobilização do direito e instituições políticas: o caso da Campanha da Lei Maria da Penha. *Revista Brasileira de Ciências Sociais* (Impresso), v. 26, p. 97-112, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/Z84f7xxRqZyFkNZ7JQX-RWRJ/?format=pdf&lang=pt>

13. MACIEL, Débora Alves; PRATA, A. P. S. B. Movilización por nuevos derechos y cambio legal: La Campaña por la Ley Maria da Penha. *Política* (Santiago), v. 49, p. 139-170, 2011. Disponível em: <https://revistapolitica.uchile.cl/index.php/RP/article/view/16743/17439>

14. MACIEL, Débora Alves; ALONSO, Angela. From Protest to Professionalization: Brazilian Environmental Activism After Rio-92. *The Journal of Environment & Development*, v. 19, p. 300-317, 2010. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/1070496510378101>

15. MACIEL, Débora; ALONSO, Angela; COSTA, Valeriano. Environmental Activism in Brazil: the rising of a social movement. In: Thompson, Lisa; Chris Tapscott (editors). (Org.). *Citizenship and Social Movements: Perspectives from the Global South*. London: Zed Books, 2010, v. 00, p. 42-57. Disponível em: https://opendocs.ids.ac.uk/opendocs/bitstream/handle/20.500.12413/12608/alonso_etal_2010_environmental.pdf?sequence=1&isAllowed=y

16. MACIEL, Débora Alves; ALONSO, Angela; COSTA, Valeriano. Identidade e estratégia na formação do movimento ambientalista brasileiro. In: Lüchmann, Lígia Helena Hahn; Sell, C.E.; Borba, J. (org.). (Org.). *Movimentos sociais, Participação e Reconhecimento*. 1a.ed. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2008, v. , p. 23-45.

17. MACIEL, Débora Alves; ALONSO, Angela; COSTA, Valeriano. Identidade e estratégia na formação do movimento ambientalista brasileiro. *Novos Estudos CEBRAP* (Impresso), São Paulo, v. 79, p. 151-167, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/nec/a/v7D5qBHntP-tQzG4WQ9nCRcp/?lang=pt>

18. MACIEL, Débora Alves; ALONSO, Angela; COSTA, Valeriano. The Formation of the Brazilian Environmental Movement. *Ids Bulletin Institute Of Development Studies*, Inglaterra, v. 259, p. 1-36, 2005. Disponível em: <https://opendocs.ids.ac.uk/opendocs/bitstream/handle/20.500.12413/4055/Wp259.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

19. MACIEL, Débora Alves; KOERNER, Andrei. Sentidos da judicialização da política: duas análises. *Lua Nova* (Impresso), São Paulo, v. 57, p. 113-133, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ln/a/XtH5MwKHLqbL5xyN7dwd6zC/?format=pdf&lang=pt>

20. MACIEL, Débora Alves. Ética, conflito social e meio ambiente. In: Coimbra, José Ávila Aguiar (Org.). *Fronteiras da Ética*. 1ed. São Paulo: SENAC, 2002, p. 268-274.

21. MACIEL, Débora Alves. Conflitos sociais, meio ambiente e sistema de justiça: notas sobre o papel do Ministério Público brasileiro na defesa de interesses difusos. *Plural* (USP), São Paulo, v. 8, p. 5-26, 2001. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/plural/article/view/75747/79236>

22. MACIEL, Débora Alves; KANTOR, Iris; SIMÕES, Julio Assis (Org.). *A Escola Livre de Sociologia e Política: anos de formação - 1933-1953*. Depoimentos. 1. ed. São Paulo: Editora Escuta, 2001. v. 1.000.

23. MACIEL, Débora Alves. Reforma jurídico-institucional no Brasil e as novas articulações entre direito e política: considerações sobre a atuação do Ministério Público na área dos direitos difusos. *Revista Brasileira de Ciências Criminais*, São Paulo, v. 7, n.28, p. 272-279, 1999.

“(...) a nossa grande pergunta em relação a essa “nova” direita é: **onde eles estavam antes de junho de 2013?** O que não vimos? Por que? Como é que nós rastreamos?

“A divisão agora não é entre manifestante pacífico e violento, é entre direita e esquerda. No governo Bolsonaro nós vemos uma **radicalização** do que possivelmente já estava ocorrendo em 2015-16, quando a predominância nas ruas passa a ser das **pautas anti-corrupção, anti-esquerda, volta do regime autoritário, antiaborto, anti-LGBT.**”

“(...) **junho de 2013** representou mudanças nas formas de protestos - com a presença de grupos anarquistas autonomistas e black blocs - e nas formas de **controle** com o emprego de novas tecnologias de vigilância e táticas de policiamento como o envelopamento. (...) Se antes o vândalo era o black bloc, em seguida passava-se a atribuir ao movimento de esquerda a condição de **violento e vândalo.**”

“(...) o que estou propondo de maneira mais geral é que nós não podemos estudar segurança pública, controle da ordem pública, polícia, Judiciário, sem observar o **processo político**, isolando essas organizações e instituições do Direito ou de controle social de um processo político mais amplo envolvendo governantes e lideranças políticas.”

